



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL
CONSELHO ESTADUAL DE ARQUIVOS**

CONSELHO ESTADUAL DE ARQUIVOS - CONEARQ

Ata da 13ª Reunião Plenária Ordinária

Aos onze dias do mês de setembro de dois mil e doze, às quatorze horas, na Secretaria de Estado da Casa Civil, na sala de reunião 2A, situada no Prédio Anexo do Palácio Guanabara, realizou-se a décima terceira reunião Plenária Ordinária do Conselho Estadual de Arquivos, com a presença de Paulo Knauss de Mendonça, Vice-Presidente do CONEARQ e Diretor Geral do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro; a representante do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro – APERJ, Fernanda de Moraes Costa (titular), a representante da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro – ALERJ, Monica Maria Martins de Araújo (titular); a representante da Associação dos Arquivistas Brasileiros – AAB, Eliana Balbina Maria Flora Sales (suplente); a representante da Associação Nacional de História – ANPUH-RJ, Marcia Regina Romeiro Chuva (titular); a representante do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas (CPDOC-FGV), Regina da Luz Moreira (suplente); o representante da Secretaria de Estado de Planejamento, Administração e Gestão – SEPLAG, Jorge Luiz da Silva Amorim (titular); o representante da Secretaria de Estado da Casa Civil – SECC, André Souza Fonseca (suplente); o representante do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro - TJRJ, Márcio Ronaldo Leitão Teixeira (suplente); a representante da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, Sonia Helena da Costa Kaminitz (titular); a representante da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, Paulina Aparecida Marques Vieira Albuquerque (suplente). Foi justificada a ausência dos seguintes membros titulares: Régis Vellasco Fichtner Pereira, Presidente do CONEARQ e Secretário de Estado Chefe da Casa Civil; a representante da Associação dos Arquivistas Brasileiros – AAB, Maria Celina Soares de Mello e Silva (titular); a representante do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas (CPDOC-FGV), Adelina Maria Alves Novaes e Cruz (titular); a representante do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro – IHGB, Miridan Britto Falci (titular); o representante da Secretaria de Estado da Casa Civil – SECC, Marco Antônio Horta (titular); e o representante do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro – TJRJ, Marcus Vinicius Domingues Gomes (titular). A sessão foi aberta por Paulo Knauss, procedendo-se à posse dos novos conselheiros indicados e reconduzidos no biênio 2011/2012, conforme

publicação no DOERJ de 04/04/2011 e substituídos conforme publicado no DOERJ de 25/11/2011, dos quais ainda resta assinatura de posse: a representante da Associação Nacional de História – ANPUH-RJ, Ana Maria Mauad (suplente); a representante do Conselho Nacional de Arquivos – CONARQ, Maria Izabel de Oliveira (suplente); a representante da Universidade Federal Fluminense – UFF, Gláucia da Rocha Figueiredo Lima (suplente). Em seguida deu-se início à leitura da ata da 12ª Reunião Plenária Ordinária, realizada em 16 de março de 2012, a qual foi aprovada. Tratou-se, então, da leitura das Resoluções 1, 2 e 3 do CONEARQ, publicadas no DOERJ. Paulo Knauss e Fernanda de Moraes Costa (APERJ) comentam sobre as tabelas de temporalidade e dimensão da documentação permanente do Estado. Regina da Luz Moreira (CPDOC-FGV) cita a importância do recolhimento de documentos. Paulo Knauss fala sobre a minuta do Termo de Cooperação Técnica entre o APERJ e Ministério Público Estadual, discorre sobre a importante colaboração da Eliana Balbina Flora Sales (AAB) e do Procurador do Meio Ambiente e Patrimônio Cultural, Dr. Murilo Bustamante. Eliana Balbina Flora Sales (AAB) fala de alguns temas discutidos sobre o termo de cooperação com o Ministério Público, entre os quais, a submissão ao Arquivo Estadual no descarte de documentos. Cita ainda a importância de cuidar da documentação dos municípios, e Paulo Knauss fala da conversa com o Procurador para que o Ministério Público possa officiar todos os municípios de modo que tivesse contribuição no guia de patrimônio. Discorre sobre a atualização do site na parte de legislação arquivística, e também da Oficina realizada no Seminário Fluminense, em Vassouras - RJ, e que gostaria de contar com o apoio e participação do Ministério Público propriamente. Márcio Ronaldo Leitão Teixeira (TJRJ) discorre a respeito de o TJRJ ter controle sobre parte da documentação de Vassouras – RJ e da importância da preservação desses documentos, citando que caso o TJRJ não tivesse controle, toda essa documentação teria se perdido. Paulo Knauss discorre sobre os pontos do termo do MP e cita a parte importante do APERJ, sendo responsável pela criação do Formulário de Denúncia de Situações de Irregularidade, Descaso ou Omissão com Relação aos Documentos Públicos. Marcio Ronaldo Leitão Teixeira (TJRJ) fala a respeito da cooperação mencionada e da importância do APERJ na gestão documental no âmbito municipal. Fala que o município de Nova Friburgo – RJ trabalha na parte da digitalização e Campos – RJ sobre a preservação documental. A ideia é convocar os municípios e ter uma colaboração entre eles, pois faltam condições de mão-de-obra, e que a sociedade não tem estrutura para atender a essas expectativas. Eliana Balbina Flora Sales (AAB) fala da atuação do MP com as prefeituras, e que podem mudar a visão do cidadão no sentido de notar que a promotoria pública não funciona apenas como acusador. Paulo Knauss fala da importância de integralidade entre municípios, sem que deixem surgir as rivalidades já pré-existentes entre eles e ainda discorre sobre a disputa antiga entre os municípios de Cantagalo e Nova Friburgo. Jorge Luiz da Silva Amorim (SEPLAG) fala do município de Magé - RJ. Fernanda de Moraes Costa (APERJ) discorre sobre o Guia do Patrimônio Documental do Estado do Rio de Janeiro, a construção dos guias, do investimento para atualizar e buscar novos territórios, do uso das normas, da discussão no APERJ com o

setor de preservação sobre o projeto na Funarte de preservação de fotografias. Apresenta o projeto Memória Técnica do Governo do Estado do Rio de Janeiro - Guia de Fontes da Conferência Rio+20 e complementa que foi necessário efetivar contatos com alguns municípios para desenvolver trabalhos em parceria. Márcia Regina Romeiro Chuva (ANPUH-RJ) fala do projeto do município de Piraí, dos polos do CEDERJ para deslançar o desenvolvimento dos envolvidos diretamente, agradece a colaboração do município de Cantagalo - RJ, da Universidade, e tenta buscar a mesma colaboração na Universidade de Campos - RJ. Completa sugerindo, além da digitalização de documentos, a implementação do guia de do patrimônio e informa sobre a realização de um guia para o município de Campos - RJ, uma iniciativa que conta com a ajuda do Arquivo Municipal de Campos dos Goytacazes - RJ, uma outra ação que certamente dará frutos ao APERJ. Fernanda de Moraes Costa (APERJ) explica o uso das normas ISAD(G) ou NOBRADE, as quais deverão ser usadas para auxílio, utilizando a base de dados do ICA-Atom para padronização do trabalho, utilizando formulários com perguntas se estendendo à Costa Verde e a Campos da Eclesiástica. Complementa com a falta de registros dos eventos anteriores a Rio+20, e que há muitos documentos da Rio 92, mas não existe um guia de fundos ou um histórico administrativo. Todo o trabalho iniciou-se do zero para registro da Rio+20, promovendo esse trabalho de memória técnica, contando com a participação de outras instituições parceiras na elaboração deste guia. Citou uma pesquisa realizada pela CEDAE, incluindo um Guia de Fontes voltado para a conferência da Rio+20, fazendo um mapeamento com documentação administrativa e material de divulgação, com acervo com objetos e vários materiais usados. O Projeto foi realizado juntamente com o Comitê da CEPERJ para ser um registro de trabalho organizado, que servirá para demais órgãos e equipes, e que todo o material da Rio+20 será digitalizado seguindo uma cronologia. Paulo Knauss retoma a palavra informando que haverá futuramente um 2º guia para desenvolvimento regional com apoio do BNDES e também a participação no Guia das Olimpíadas, sendo todos financiados, o que gerará capitalização com o interesse do Governo do Estado. Falta ainda a metodologia para formulação deste guia, baseado no NOBRADE, havendo um teste na aplicação na Fundação D. João VI de Nova Friburgo - RJ, e complementa pedindo contribuições intelectuais, por ser um desafio metodológico e pela dificuldade de integrar essas normas. Fala sobre a importância do papel dos assessores jurídicos no programa de Gestão de Documentos, regulamentando suas competências no Programa, sendo um objetivo no âmbito da inteligência da política, servindo para proteger o Estado até então. Passada a palavra à Fernanda de Moraes Costa (APERJ), que apresenta a Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação de Documentos do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação de Documentos das Atividades - Meio do Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro, a implantação da Numeração Única de Protocolo e o SIARQ/RJ. Descreve detalhadamente a apresentação da Tabela de Temporalidade, mencionando a diferenciação, importância e implantação do GED em todo o processo, e ainda agradece a colaboração das representantes da Universidade

Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, Sonia Helena da Costa Kaminitz e Paulina Aparecida Marques Vieira Albuquerque, e comunica que a publicação das tabelas deverá sair em breve. E ainda, apresenta Valéria Morandi (Assessora da Secretaria de Estado da Casa Civil), que fala do Manual de Protocolo, sobre o instrumento do Manual de Gestão de Documentos, que aguarda a aprovação da Procuradoria Geral do Estado, para brevemente ter publicação no DOERJ e assim, dar início aos treinamentos a partir do mês de outubro, entre todas as outras atividades de Protocolo no Estado do Rio de Janeiro. Paulo Knauss toma a palavra para falar da proposta de criação de Comissão Especial para Arquivos Privados de Interesse Público, pedindo a colaboração para compor comissão. Comenta o vídeo do pesquisador no Arquivo do Vale do Paraíba do (RS) e incluindo a AAB e CPDOC/FGV para saber que atitude deverá ser tomada no sentido de proteger este arquivo e também o fator de divulgação para preservação. Regina da Luz Moreira (CPDOC/FGV) se manifesta informando sobre a divergência no sentido do interesse financeiro para aquisição destes, a partir da venda, pois não existem instituições e nem condições de compra. Menciona ainda o Festival do Vale do Paraíba (RS), no sentido de efetivar um levantamento piloto para esses fins. Paulo Knauss questiona a comercialização dos acervos particulares e fica definida a participação das instituições CPDOC/FGV, AAB e UNIRIO como representantes na Comissão para cuidar de arquivos privados. Após o agradecimento pela presença de todos os participantes e nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos da décima terceira reunião plenária ordinária do Conselho Estadual de Arquivos, às dezoito horas.